

Estrada beneficia 1.2000 pessoas

VICTOR HUGO

vhugo@dnoticias.pt

A freguesia da Quinta Grande deverá registar uma diminuição da população fruto do envelhecimento e da emigração mais jovem, talvez por essa razão o prolongamento da estrada Igreja/Fontes pode ser uma via aos sítios [Quinta, Vera Cruz ou Lombo] onde o crescimento da habitação venha a ser factor de atracção e de fixação de habitantes.

Desejos manifestados pela população durante a celebração dos 173 anos que a freguesia celebrou no passado sábado, data que a Junta não deixou passar em claro.

João Rodrigues, presidente comunga deste desejo lembrando que a empreitada “beneficiará cerca de 1.200 pessoas” motivo para considerar que ser “prioritária”.

A autarquia beneficiou cerca de 70 veredas constituindo uma requalificação acima dos 20 quilómetros de extensão destes caminhos pedonais que levam a maior fatia do orçamento, mas este investimento deverá dar lugar à criação de um roteiro: “Actualmente falta concluir a reparação de apenas 70 metros de vereda para que a ligação entre as veredas do percurso seja concluída e implementar então o roteiro, como planeamos”, afirmou o social-democrata no seu discurso.

Dirigindo-se ao presidente da Câmara Municipal, Rodrigues afirmou que a população do Aviceiro “anseia pela reparação da Vereda das Furnas” que se encontra em péssimo estado, exigindo a reparação. “Quando digo urgente, é que se comece já”, exortou.

Na sua opinião será uma “mais-valia para a conclusão do roteiro turístico” fazendo ligação ao futuro Miradouro do Aviceiro, uma



Cerimónia da sessão solene contou com a presença de Pedro Coelho.

QUINTA GRANDE REIVINDICA MELHORAMENTOS E MAIS ÁGUA DE REGA. ROTEIRO NA ‘CALHA’

empreitada alvo de uma candidatura ao Proderam.

Em 2014 foi efectuado pela Junta um levantamento da necessidade de colocação de saneamento básico na freguesia, concluindo-se que “apenas cerca de 8% da população era abrangida”, no entanto o autarca regozija-se por ter sido revertida esta situação.

“Foi com muito esforço e dedica-

ção e empenho que hoje posso afirmar que 60% da população da Quinta Grande tem saneamento básico”, expressou, sublinhando o seu executivo apoiou diversas famílias no apoio à elaboração da candidatura ao programa PRID disponível pelo IHM. “É com enorme satisfação que temos mais de 90% destas situações resolvidas e estamos a analisar outros casos”, disse.

Numa localidade com forte pendão da actividade agrícola, lançou críticas à gestão da água: “Não podemos admitir que um agricultor que em pleno Verão tenha água disponível de 40 em 40 dias. Não há cultura, nem agricultor que sobreviva e para nosso espanto a levada do Norte passa pela nossa freguesia cheia de água, sem sabermos para onde”.